

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS- NAPNE

Veranópolis, 2022

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

REITORIA

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino – Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Eduardo Giroto

CÂMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS

Direções

Diretor-Geral – Daniel de Carli

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Ademilson Marcos Tonin

Coordenações

Coordenadora de Administração – Maiara Juliane Faust

Coordenador de Desenvolvimento Institucional – Ernâni Teixeira Liberali

Coordenadora de Extensão – Alcione Moraes Jacques

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Gabriel Abreu Mussato

Coordenações de Curso

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Marcos Juarez Vissoto Corino

Tecnologia em Processos Gerenciais – Cleber Cervi

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Gabriel Abreu Mussato

Técnico em Informática para Internet Integrado – Otonio Dutra da Silva

Membros do NAPNE

Michele Doris Castro – Docente EBTT (Coordenadora)
Anselmo Heidrich – Docente EBTT (Coordenador suplente)
Marcos Vinícius Luft (Secretário)
Samanta Trivilin Comiotto (Secretária suplente)
Alcione Moraes Jacques – Docente EBTT
Adriana Tedesco – Docente EBTT
Leandra Maria Franceschina Nunes – Assistente Social

Discentes

Emily da Silva de Carli
Gabriela Guarda Bés
Gariel Josías Baratto
Jaqueline Menegaz
Letícia Macena de Oliveira
Louise Gabrielly Menegazzi
Luana Bison Duz
Miguel Camargo Lunardi
Monicky Alves Ziliotto
Raiana Larissa Fontoura de Melo
Valentina Luisa Ecco

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Formação pedagógica.....	6
Figura 2	Teatro de bonecos- conscientização sobre Autismo.....	7
Figura 3	Palestra Motivacional.....	8
Gráfico 1	Número de estudantes atendidos e com previsão de atendimentos (jul. a dez. 2022).....	9

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022	6
3	ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	9
	APÊNDICE A - Peça teatral Espectro Autista.....	10

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atentem para as necessidades e as demandas regionais.

O Câmpus Avançado Veranópolis iniciou suas atividades em meados de 2014, em uma área de 47.334 m² doada pela Prefeitura Municipal, onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500.

Conforme dados do IBGE - 2016, Veranópolis localiza-se na serra gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre com uma população em torno de 25 mil habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade.

A região de atuação do Câmpus Avançado Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil habitantes. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

O NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Câmpus Avançado Veranópolis foi instituído pela Portaria nº 017, publicada em 09 de março de 2022. As ações propostas no Núcleo visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Câmpus Avançado Veranópolis.

Objetivo geral

Atuar de forma propositiva e consultiva em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes à inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

Objetivos específicos

I - incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição;

II - contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva;

III - incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem com interesse na educação/atuação/inclusão profissional para pessoas com necessidades educacionais específicas;

IV - participar do Ensino, Pesquisa e Extensão nas questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas nos âmbitos estudantil e social;

V - promover a divulgação de informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos câmpus, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

VI - promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade;

VII - integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de coresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição;

VIII - garantir a prática democrática e a inclusão como diretriz do câmpus;

IX - buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição;

X - promover capacitações relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

O Núcleo de Ações Afirmativas - NAAF do Câmpus Avançado Veranópolis foi instituído pela portaria n.º 002 de 17 de maio de 2016, sendo constituído por servidores, técnicos e docentes, e discentes. O NAFF desempenha um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza. No entanto, o NAFF vinha aglutinando as funções de coordenação das questões raciais, de gênero e de aprendizagem. Com o aumento de alunos matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio foi criado um segundo núcleo em março de 2022, o NAPNE, para atender especificamente às demandas do processo de ensino e aprendizagem.

Devido a isso, este relatório pode contemplar ações relacionadas tanto ao NAFF quanto ao NAPNE.

2.1 Jornada Pedagógica IFRS

O NAAF participou ativamente na organização da Jornada Pedagógica realizada no dia 21 de fevereiro de 2022. A Jornada foi realizada na área central da Biblioteca do Câmpus e teve como tema balizador “Desafios do Ensinar e do Aprender” com foco na Educação Especializada e na Neurodiversidade. Participaram da Jornada técnicos e docentes da Instituição.

Figura 1 - Formação pedagógica



Fonte: Acervo NAAF Câmpus Veranópolis, 2022.

As palestrantes convidadas oportunizaram uma ampla formação aos servidores sobre a Educação Inclusiva e os Transtornos do Neurodesenvolvimento. Os temas

aprofundados foram: *Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* – palestra desenvolvida pelas profissionais especialistas em Educação Inclusiva Máyra Nunes de Vargas Ferronato e Cátia Maria Armelin Peruzzo - Secretária Municipal de Educação de Veranópolis. E *Inclusão de Alunos com Transtornos do Neurodesenvolvimento: estratégias pedagógicas e recursos digitais para a sala de aula regular* palestra ministrada pela Professora Doutora em Educação Claudia Terra do Nascimento Paz - Instituto Federal de Santa Catarina. As falas foram mediadas pelas professoras Andréa Poletto Sonza e Michele Doris Castro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

2.2 Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo - 02 /04

Para celebrar o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, os discentes do NAAf organizaram um teatro de bonecos em 5 de abril. O roteiro, a confecção dos bonecos, os ensaios e registros fotográficos foram produzidos por estudantes sob a supervisão dos membros do núcleo.

Figura 2 – Teatro de bonecos – conscientização sobre Autismo



Fonte: Acervo NAAf Câmpus Veranópolis, 2022.

Para a elaboração da produção, fez-se necessário o estudo prévio das características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o planejamento dos espaços cênicos. A apresentação ocorreu na área de convivência do Câmpus onde os personagens “Caio, Valentina, Alice” deram luz à reflexão sobre o autismo e a necessidade de melhor compreensão da pessoa portadora de autismo.

2.3 Ações referentes ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência - 21/09 e 28/08

No dia 21 de setembro de 2022, no intervalo das 20h às 20h30, foi realizada em parceria com o setor de ensino na biblioteca da instituição uma ação prática direcionada aos estudantes do ensino superior. A ação foi ministrada por pessoas portadoras de diferentes deficiências, tendo como título “Palestra Motivacional através de Narrativas de Vida e Dinâmicas”. As palestrantes Estéfani Schuvartz, Resiane Dall Agnol e a Dra. Leandra Reis Moreira abordaram a temática, enfatizando sentimentos, vivências e desafios enfrentados pela pessoa com deficiência na vida em sociedade.

Figura 3 – Palestra Motivacional



Fonte: Acervo NAAF Câmpus Veranópolis, 2022.

As falas comoveram a plateia, uma vez que, os relatos além de tratarem sobre exclusão, também mostraram conquistas e quebra de limites alcançados por pessoas portadoras de deficiência. A apresentação colocou em dúvida a centralidade da

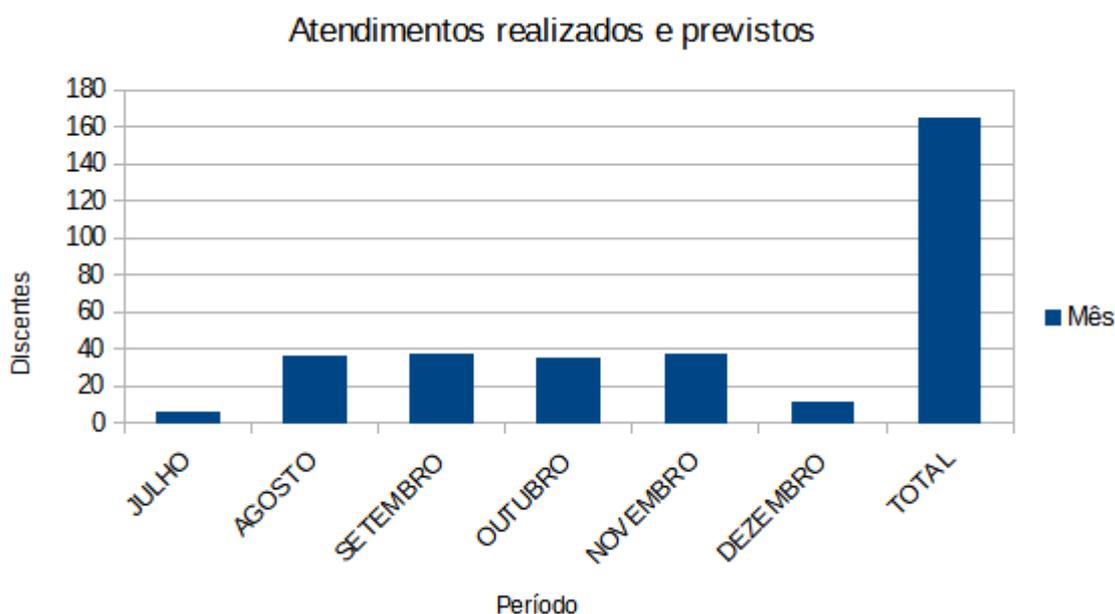
deficiência como fator de exclusão. A quem caberia a deficiência? Ao portador ou a deficiência é a incapacidade da sociedade de incluí-lo.

Por questões de agenda, atividade semelhante foi realizada com os estudantes do ensino médio no mês de agosto. Com foco maior no campo lúdico, esta ação ocorreu no dia 26 de agosto de 2022, e possibilitou a vivência prática de situações por pessoas não portadoras de deficiência. Na ocasião, houve trocas de conversas e experiências entre os participantes da ação. Acompanhou ainda a programação, a produção de informações expostas em um cavalete, nos meses de agosto e setembro, nas dependências do Câmpus, abordando a temática da deficiência.

3 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

Com a criação do NAPNE no Câmpus Veranópolis foi contratado uma profissional psicopedagoga, bem como, organizou-se uma sala própria para atendimento aos estudantes. Como não é possível a realização de atendimentos semanais com a contratação de uma psicopedagoga de 20h, e visando contemplar o maior número possível de casos indicados, optou-se pela oferta de atendimentos quinzenais. O gráfico a seguir apresenta os atendimentos realizados no período de julho a dezembro de 2022.

Gráfico 1 - Número de estudantes atendidos e com previsão de atendimento (jul. a dez. 2022)



Fonte: Arquivo NAPNE, Câmpus Veranópolis, 2022.

APÊNDICE A - Peça teatral Espectro Autista

Escrita por: Hélen Marchesini e Matias Cortelini Zacharias.

Personagens:

NARRADOR: Felipe A.

ALICE: Louise Gabrielly M.

MÃE DA ALICE: Jaqueline M.

PROFESSORA: Valentina Luísa E. CAIO (MENINO DO LIVRO): Joao Vitor B.

CENA 1

*Cenário casa, necessita de uma televisão.

*Alice já está em cena.

NARRAÇÃO: Já era noite, quando a pequena Alice vidrada na televisão foi surpreendida por uma palavra que lhe chamou a atenção.

Alice: Mãe, mãe vem aqui!

Mãe de Alice: O que foi filha?

Alice: Eu vi na TV, que hoje é dia das pessoas autistas, o que são pessoas autistas?

Mãe de Alice: Bom, como posso te explicar pessoas autistas, são pessoas autistas.

Alice: Mas, como assim mãe?

Mãe de Alice: Ah filha, são pessoas que veem o mundo de outra forma.... Já está tarde, amanhã você tem aula cedo, melhor você descansar.

Alice: Ta bom, boa noite mãe! Mãe de Alice: Boa noite querida!

CENA 2

*Cenário escola.

*Alice e professora estão em cena.

Professora: Alunos terminem a atividade do quadro para a próxima aula, já estão todos liberados para o recreio.

NARRAÇÃO: Som de sinal.

Alice: Prof, você poderia me ajudar?

Professora: Claro Alice, você não entendeu alguma atividade?

Alice: Na verdade gostaria de saber o que é uma pessoa autista?

Professora: A sim, ontem era o dia internacional do autismo, bom Alice, esse é um assunto bem complexo e eu estou meio ocupada agora. Mas se eu fosse você, daria uma olhada na biblioteca, deve ter algum livro sobre isso lá.

Alice: Vou ir lá então, obrigada mesmo assim, até amanhã!

Professora: Até amanhã!

CENA 3

*Cenário biblioteca, necessário um livro.

*Alice está em cena folhando as páginas, enquanto o Caio entra em cena.

Caio: Meu nome é Caio e eu sou uma criança autista, desde pequeno eu enxergo o mundo e ele me enxerga de maneira diferente. Algumas atividades consideradas difíceis de serem feitas, são realizadas por mim facilmente, já outras, que parecem simples como por exemplo fazer amigos, me exigem mais esforço. As vezes tudo ao meu redor parece estar uma confusão, mas mesmo assim eu não consigo pedir ajuda, e acabo refletindo essa tensão em meus comportamentos, roer unhas, morder os lábios isso tudo me acalma. Nesses momentos eu vejo a importância da empatia das pessoas, respeitando o meu espaço e o meu tempo, e também de amigos, que estejam dispostos a entender um pouco mais do meu mundo.

*Alice fecha o livro e o Caio sai.

Alice: Isso é muito importante, por que as pessoas não falam disso?

CENA 4

*Cenário casa.

*Alice e sua mãe em cena.

Mãe da Alice: Filha já chegou? Como foi aula?

Alice: Foi legal mãe, mas a gente precisa conversar.

Mãe da Alice: Sobre o que filha?

Alice: Hoje eu aprendi sobre o que é e a importância do autismo, agora você vai aprender, para poder ensinar outras pessoas que não sabem muito bem o que significa, essa tão importante causa.

Mãe da Alice: Que bom filha! É importante mesmo saber.

Alice: Todas as pessoas funcionam de maneira diferente, na forma como aprendemos, como nos sentimos, como nos comunicamos. Os sentidos enviam informações para o

cérebro sobre o ambiente que nos rodeia, porém, essa troca de informações pode deixar nosso cérebro sobrecarregado, afetando a forma como vemos o mundo, e isso acaba criando um espaço confuso, que reflete em nossos

comportamentos. E é isso que ocorre com pessoas autistas, e o que nós temos a fazer é respeitar, e tentar compreender melhor seu mundo para podermos ajudar, compreendendo o seu espaço, e como amigos apoiando e respeitando como as pessoas se sentem.

Mãe da Alice: Filha isso é muito importante, é importante disseminar informações valiosas como essa, que podem ajudar diversas pessoas a pensar sobre a causa, repensar suas atitudes e demonstrar o apoio necessário.

NARRAÇÃO: É assim que finalizamos nossa homenagem ao dia do espectro autista, uma causa que deve ser pensada não só uma vez ao ano, mas sim lembrada e principalmente ajudada todos os dias.

FIM

Cenário:

Emili C.

Gabriela B.

Josias e;

Valentina E.